

A FORMAÇÃO EM SERVIÇO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL COMO ESPAÇO DE FORTALECIMENTO DAS COMPETÊNCIAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DO SERVIÇO SOCIAL

Educação em saúde; Serviço social; Residência

Introdução

A residência multiprofissional em saúde constitui uma modalidade de formação em serviço que possibilita a articulação entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional. No âmbito do Serviço Social, esse processo favorece a apreensão da realidade social e o fortalecimento das dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa. A inserção dos residentes nos diversos cenários de atenção à saúde amplia as possibilidades de análise das expressões da questão social e dos determinantes sociais da saúde. O presente trabalho tem como objetivo relatar as contribuições da formação em serviço para o fortalecimento das competências teórico-metodológicas de residentes do Serviço Social.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência construído a partir das vivências de residentes de Serviço Social em cenários de prática da rede de atenção à saúde. As experiências analisadas envolveram atendimentos individuais, visitas domiciliares, discussões de casos, atividades coletivas, reuniões multiprofissionais e articulação intersetorial. A reflexão foi realizada a partir da análise das experiências vivenciadas durante o processo formativo, considerando os referenciais teórico-metodológicos que orientam a profissão.

Resultados / Discussão

A formação em serviço possibilitou a aproximação entre os fundamentos teóricos do Serviço Social e as demandas concretas apresentadas pelos usuários. As experiências vivenciadas favoreceram a compreensão das múltiplas expressões da questão social presentes no cotidiano dos serviços de saúde, contribuindo para o desenvolvimento de análises da realidade e para a construção de respostas profissionais fundamentadas. Os espaços de supervisão, discussão de casos e educação permanente estimularam a reflexão sobre os limites e possibilidades da intervenção profissional, fortalecendo a capacidade de interpretar as demandas para além de suas manifestações imediatas. A leitura crítica da realidade possibilitou compreender que os processos de saúde-doença são atravessados por diferentes marcadores sociais, como classe, gênero, raça/etnia, território e geração, evidenciando a importância da perspectiva da interseccionalidade para a análise das desigualdades sociais e de saúde. Essa compreensão contribui para o desenvolvimento de intervenções profissionais mais qualificadas, alinhadas aos princípios da integralidade e da equidade no cuidado. Além disso, a convivência com diferentes categorias profissionais ampliou a compreensão sobre a integralidade do cuidado e a necessidade de intervenções articuladas entre diferentes saberes e políticas públicas.

Considerações Finais

A experiência evidenciou a relevância da residência multiprofissional como espaço de aprendizagem, reflexão e construção da identidade profissional. O processo formativo desenvolvido no cotidiano dos serviços contribui para a formação de profissionais capazes de compreender a realidade social em sua totalidade e de construir intervenções comprometidas com os princípios ético-políticos da profissão e com a defesa dos direitos sociais.

Referência Bibliográfica

TAGLIATE, Angra Dias Da Silva; OLIVEIRA, Lêda Maria Leal de; COSTA, Vivian de Almeida. A preceptoria na formação profissional em saúde: o serviço social em questão. 2017. BARROS, Maria Cristina Nunes de. Papel do preceptor na residência multiprofissional: experiência do serviço social. 2010. SUCUPIRA, Ana Cecília Silveira Lins; PEREIRA, Andréa. A preceptoria na residência em saúde da família. SANARE-Revista de Políticas Públicas, v. 5, n. 1, 2004.